



Prefeitura Municipal de
Severiano Melo / RN



USUÁRIOS ONLINE

1 online

Baixe aqui Músicas
Grátis



93 FM FORTALEZA



BLOG PASSEIROS

 **BLOG SERRINHA DE FATO**
Há 2 minutos

 **Erivan Moraes de Apodi - RN**



Há 2 minutos

 **((((((Jair Gomes**
))))))

segunda-feira, 9 de fevereiro de 2015

Cearense pode ter dois reajustes de água

Os estudos ainda estão em fase embrionária e buscam analisar vários cenários, diante do quadro de seca no Ceará



Em meio à seca que assola o Estado, principalmente, os municípios do Interior cearense, e diante da necessidade de se buscar estratégias de promoção de um consumo racional e consciente dos recursos hídricos, a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (Arce) está realizando estudos econométricos de novos preços das tarifas de água, sob vários cenários. Sobretaxas poderão vir a ser aplicadas, caso a situação de colapso se efetive e a população, notadamente da Capital, continue a desperdiçar água.

Solicitado pelo Conselho Diretor da Arce, conforme apurou o Diário do Nordeste, o estudo foi confirmado pelo assessor Econômico-Tarifário, da

VISITANTE

contador de visitantes
online

3059

RELÓGIO

Prefeitura Municipal de
Severiano Melo / RN



Certidões Negativas



Extrato de Pagamentos



SERVIÇOS CIDADÃO ONLI



Há 4 minutos

Blog do Robson Pires
Há 32 minutos

RN POLITICA EM DIA
2012/2014



Há 39 minutos

MÁRCIO MELO
Há 49 minutos

O MURAL DE RIACHO
DA CRUZ



Há uma hora

Blog do João Moacir
Há uma hora

Olho D'água Em Dia



Há 2 horas

Blog do BG
Há 2 horas

Blog Cidade News
Itaú
Há 5 horas

Nossa José da
Penha- RN
Há 11 horas

ALTO SANTO É
NOTÍCIA
Há 11 horas

Blog do Toinho



Há 13 horas

Notícias do Campo



Há 14 horas

Jatão Vaqueiro
Há 14 horas

Folha Regional
Há 15 horas

sentinelasdoapodi



Há 16 horas

Atualidades



Há 16 horas

SANTA ROSA 1 NEWS
com Cassinho Moraes

Agência Reguladora, o economista Mário Monteiro. "Preço também é um mecanismo de racionalização, assim como a própria supressão do consumo", declara Monteiro, explicando que os estudos ainda estão em fase preliminar.

Tarifaço

Conforme explica, o estudo irá analisar vários cenários, para apontamento de alguns modelos, que poderão subsidiar o governo do Estado, caso decida, no futuro próximo, adotar alguma política de controle de consumo ou de racionamento de água. Monteiro evita falar em tarifação de recursos hídricos, medida semelhante à que vem sendo adotada pelas concessionárias do setor elétrico e pela Sabesp (Superintendência de Abastecimento de Água de São Paulo, na capital paulista.

"A nossa situação (hídrica) não é a mesma de São Paulo. Aqui é melhor", pondera o assessor da Arce, para quem ainda é cedo falar em tarifaço ou sobrepreço na conta de água do consumidor cearense.

A mesma posição tem a Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece).

"Sobretaxa ou racionamento ainda não são iniciativas da Cagece, neste momento", respondeu, na tarde de ontem, a Companhia, por meio da Assessoria de Imprensa. "Todas as discussões sobre a estiagem, sobre as ações de combate à seca e racionamento (de água) vêm sendo tratadas de forma colegiada (por várias secretarias e órgãos de governo)", explicou a assessoria da Cagece.

Dois reajustes

Ambos, Cagece e Arce, confirmam também que as tratativas para definição do novo modelo de tarifação dos serviços de fornecimento de água e de esgotamento sanitário prestados pela Cagece, em 150 municípios cearenses, estão em fase final. Em Fortaleza, quem regula os serviços da Cagece é a Asfor. A perspectiva é que o novo modelo esteja concluído em julho, embora estivesse previsto para março.

"O trabalho - iniciado em março de 2014 - está perto do fim. Estamos no terço final", garante o economista, confirmando que, com isso, o cearense poderá ter dois reajustes de água neste ano. Um em abril próximo, com base de correção apenas no IPCA do período de março de 2014 a fevereiro de 2015, - nos mesmos moldes dos últimos dois anos -, e outro em julho, quando a Cagece terá que aplicar a nova metodologia de cálculo das tarifas.

Nova fórmula

A nova forma de cálculo da contas de água e esgoto passará a reconhecer os ativos atualizados da empresa e a incluir critérios de eficiência e qualidade, dentre outros parâmetros de aferição que, certamente, interferirão nos cálculos dos futuros reajustes de preços dos produtos e serviços prestados à população.

Monteiro informa que aguarda apenas a Cagece lançar os novos parâmetros em sua contabilidade, para que o novo modelo seja oficialmente finalizado pela empresa Quantum Brasil, contratada pela Arce para realização dos trabalhos. Ele explica ainda, que a nova metodologia passará a ser utilizada pela Cagece, daqui pra frente, o que pode alterar a "data base" de referência dos reajustes das tarifas, de abril para julho de cada ano. "Isso ainda vai ser definido", disse.

Carlos Eugênio

Repórter



Receita Federal

2º Via da Conta



2ª VIA



LOJAS AMERICANAS



Seguidores